

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	8
DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	12
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	19
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	20
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	21

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.936
Preferenciais	0
Total	1.936
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Extraordinária	15/08/2018	Dividendo	29/08/2018	Ordinária		1,02116

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	1.439	3.439
1.01	Ativo Circulante	1.334	3.345
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.280	3.313
1.01.01.01	Depósitos Bancários	2	0
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	1.278	3.313
1.01.06	Tributos a Recuperar	54	32
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	54	32
1.02	Ativo Não Circulante	105	94
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	105	94
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	105	94
1.02.01.10.03	Depósito Judicial	105	94

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	1.439	3.439
2.01	Passivo Circulante	5	141
2.01.03	Obrigações Fiscais	5	96
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5	96
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	1
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuição retidos a Recolher	5	95
2.01.05	Outras Obrigações	0	45
2.01.05.02	Outros	0	45
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	45
2.02	Passivo Não Circulante	105	0
2.02.02	Outras Obrigações	105	0
2.02.02.02	Outros	105	0
2.02.02.02.03	Pis e Cofins com exigibilidade suspensa	105	0
2.03	Patrimônio Líquido	1.329	3.298
2.03.01	Capital Social Realizado	1.321	1.321
2.03.04	Reservas de Lucros	0	1.977
2.03.04.01	Reserva Legal	0	155
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	0	1.822
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	8	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-24	-129	-49	-118
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-16	-103	-28	-79
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8	-26	-21	-39
3.04.05.01	Despesas Tributárias	-8	-26	-21	-39
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-24	-129	-49	-118
3.06	Resultado Financeiro	41	142	73	258
3.06.01	Receitas Financeiras	41	142	73	258
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	17	13	24	140
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5	-5	-9	-38
3.08.01	Corrente	-5	-5	-9	-38
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12	8	15	102
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	12	8	15	102
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,01710	0,00415	0,00810	0,05294

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	12	8	15	102
4.03	Resultado Abrangente do Período	12	8	15	102

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-56	-19
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4	108
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	8	102
6.01.01.02	Atualização Monetária	-4	6
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-60	-127
6.01.02.01	Impostos e Contribuições a Recolher	-91	47
6.01.02.04	Impostos e Contribuições a Recuperar	-18	-43
6.01.02.06	Dividendos a Pagar	-45	-119
6.01.02.07	Depósito Judicial	-11	-12
6.01.02.11	Tributos com exigibilidade suspensa	105	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.977	0
6.03.01	Pagamento de dividendos	-1.977	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.033	-19
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.313	3.327
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.280	3.308

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.321	0	1.977	0	0	3.298
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.321	0	1.977	0	0	3.298
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.977	0	0	-1.977
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.977	0	0	-1.977
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8	0	8
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8	0	8
5.07	Saldos Finais	1.321	0	0	8	0	1.329

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.321	0	1.883	0	0	3.204
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.321	0	1.883	0	0	3.204
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	102	0	102
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	102	0	102
5.07	Saldos Finais	1.321	0	1.883	102	0	3.306

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-103	-79
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-103	-79
7.03	Valor Adicionado Bruto	-103	-79
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-103	-79
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	142	258
7.06.02	Receitas Financeiras	142	258
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	39	179
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	39	179
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	31	77
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	8	102
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	8	102

Comentário do Desempenho

GAMA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 02.796.775/0001-40

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

EM 30 DE SETEMBRO DE 2018

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

Cumpre-nos informar que a Companhia, neste trimestre, não adquiriu investimentos ou participações em coligadas ou controladas, assim como não realizou e/ou promoveu nenhuma mudança administrativa.

A evolução de suas operações e os principais fatos ocorridos neste trimestre findo, poderão ser examinados através das próprias Informações Contábeis Intermediárias e Notas Explicativas. Colocamo-nos à disposição de V. Sas., para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Divulgação de Informações Sobre Serviços de Não Auditoria Independente

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, que trata da prestação de outros serviços pelos nossos auditores independentes – Grant Thornton Auditores Independentes, informamos que não há outros serviços prestados pelos mesmos a Gama Participações S.A.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 2018.

Gama Participações S.A.

Notas Explicativas

GAMA PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas Explicativas às Informações Contábeis Intermediárias

Em 30 de Setembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A Gama Participações S.A. ("Companhia"), sociedade de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem por objetivo a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou cotista, a participação em empreendimentos imobiliários, e como cotista, em fundos de investimento regularmente constituídos. No entanto, até o momento a Companhia não exerce atividades operacionais. Caso seja necessário obterá aportes de capital de seus acionistas para honrar seus compromissos de curto prazo a Companhia está avaliando oportunidades de futuras aquisições e não tem nenhuma operação com previsão de ser finalizada até a data de emissão deste relatório.

2. Apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

a) Declaração de conformidade

As Informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira, nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e Resoluções emitidas pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade.

As Informações contábeis intermediárias da Companhia estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das Informações contábeis intermediárias e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão.

b) Base de mensuração

As Informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo.

c) Moeda funcional e de apresentação

As Informações contábeis intermediárias foram preparadas e estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico onde a Companhia opera ("moeda funcional").

Notas Explicativas

d) Data de autorização das informações contábeis intermediárias

As presentes informações contábeis intermediárias foram aprovadas pela diretoria em 30 de outubro de 2018.

e) Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações anuais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos anualmente. Não houve alterações nas premissas e políticas contábeis em relação às informações anuais da Companhia em 31 de dezembro de 2017.

2.2. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidas recentemente

Não houve alterações significativas, para essas informações contábeis intermediárias, nos Pronunciamentos e Interpretações Contábeis em relação aos divulgados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017.

3. Principais Práticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b) Instrumentos financeiros

(i) *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece os ativos financeiros inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Notas Explicativas

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de até 90 dias a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. A Companhia possui classificado em caixa e equivalentes de caixa saldos em conta corrente bancária e aplicações financeiras, conforme Nota Explicativa nº 4.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos a valor justo por meio do resultado. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos. De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

(iv) Hierarquia de valor justo

A Companhia aplica a hierarquia do valor justo introduzida pelo CPC 40 Instrumentos Financeiros: Evidenciação para todos os itens mensurados ao valor justo. A hierarquia concede prioridade máxima aos inputs do Nível 1 e prioridade mínima aos inputs do Nível 3. As premissas de cada nível seguem abaixo:

Nível 1: são preços cotados, não ajustados, em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos, que a entidade pode acessar na data de mensuração.

Nível 2: são aqueles que não são preços cotados incluídos no Nível 1 e que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente.

Nível 3: são inputs baseados em dados não-observáveis.

c) Tributos a recuperar

São demonstrados pelos valores originais efetivamente recuperáveis no curso normal das operações, atualizados monetariamente de acordo com as regras legais, e representam créditos fiscais associados às retenções de tributos federais.

d) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são realizados para dar curso a discussões judiciais. São apresentados no ativo na expectativa de que ocorra desfecho favorável das questões para a Companhia.

Notas Explicativas

e) Passivo circulante

É demonstrado pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

f) Imposto de renda e contribuição social

São calculados e registrados com base nas alíquotas e critérios fiscais vigentes na data de elaboração das Informações contábeis intermediárias. A Companhia adota o regime de apuração pelo lucro real, onde o imposto de renda é calculado com base na alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10%, sobre a parcela do lucro que exceder a R\$ 240 ano ou R\$ 20 mês. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada com base na alíquota de 9%.

g) Resultado básico e diluído por ação

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do resultado do período pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação.

h) Demonstração do valor adicionado

A apresentação da demonstração do valor adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aplicáveis à companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Informações contábeis intermediárias.

i) Demonstração dos Fluxos de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2).

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Depósitos bancários	2	-
Aplicações financeiras (a)	1.278	3.313
Total	1.280	3.313

(a) As aplicações financeiras de curto prazo são constituídas de quotas de fundos de investimentos de renda fixa, mantidos em instituições de primeira linha, prontamente conversíveis em caixa. No período, a remuneração média foi de 99 % do CDI (Em 31/12/2017, a remuneração média foi de 99 % do CDI). A seguir está apresentada a composição da carteira de aplicações financeiras:

Fundo	Nível	Administrador	30/09/2018		31/12/2017	
			Quant. de Cotas	Valor	Quant. de Cotas	Valor
Itaú Top DI FICFI Ref.	1	Itaú	597,84	3	4.414,39	19
Opportunity Top DI FIC FIRF	1	BNY Mellon	301.198,51	1.275	813.313,48	3.294
				1.278		3.313

Notas Explicativas

5. Tributos a recuperar

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
IRRF sobre aplicações financeiras	19	21
IRPJ a recuperar	33	11
CSLL a recuperar	2	-
Total	54	32

6. Depósitos Judiciais

Correspondem ao questionamento judicial da majoração das alíquotas de PIS/COFINS sobre receitas financeiras, conforme Decreto nº 8.426/15, elevando as alíquotas para 4,65% (0,65% PIS e 4,00% COFINS), aplicável a fatos gerados a partir de 01 de julho de 2015.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, a Companhia não possuía processos judiciais passivos em andamento.

7. Impostos e contribuições a recolher

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Imposto de Renda a recolher	3	
Contribuição Social a recolher	2	1
PIS a recolher (i)	-	13
COFINS a recolher (i)	-	82
Total	5	96

(i) Refere-se ao PIS e a COFINS sobre receitas financeiras que são depositados judicialmente, conforme nota explicativa nº 6.

8. Dividendos a Pagar

Representado pela parcela a pagar ao acionista estrangeiro decorrente do resultado apurado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

9. Tributos com a Exigibilidade Suspensa

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
PIS s/ receita financeira	15	-
COFINS s/ receita financeira	90	-
Total	105	-

10. Patrimônio Líquido

a) Capital social

O capital social está representado por 1.935.716 ações ordinárias, sem valor nominal. A Companhia poderá aumentar o seu capital, independentemente de decisão em assembleia, até o limite de R\$ 10.000.000 (dez bilhões de reais), mediante deliberação do Conselho de Administração.

Notas Explicativas

b) Dividendos

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos não inferiores a 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação em vigor e deduzido das destinações determinadas pela Assembleia Geral.

c) Lucro líquido por ação

Conforme requerido pela CPC 41 (Resultado por ação), foram reconciliados o Lucro e a média ponderada das ações em circulação com os montantes usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído:

	<u>Lucro líquido</u> <u>Período (em milhares)</u>	<u>Quantidade de</u> <u>ações</u>	<u>Resultado</u> <u>por ação em R\$</u>
30.09.2017	102	1.936	0,05294
30.09.2018	8	1.936	0,00415

11. Partes Relacionadas

A Companhia não efetuou qualquer remuneração a diretores, administradores ou a pessoas-chave da Administração ou qualquer outra operação com parte relacionada durante o período de 1º janeiro de a 30 de setembro de 2018.

12. Despesas Administrativas

Está representado, substancialmente, pelo montante de R\$ 25 (R\$ 19 em 30/09/2017) despesas com serviços de auditoria externa, R\$ 27 (R\$ 21 em 30/09/2017) de despesas com publicações societárias, R\$ 44 (R\$ 32 em 30/09/2017) de despesas com contribuições e associações diversas e R\$ 7 (R\$ 7 em 30/09/2017) despesas de serviços do sistema financeiro.

13. Receitas financeiras

	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2017</u>
Rendimento de aplicação financeira	138	252
Variações monetárias	4	6
Resultado Financeiro Líquido	142	258

14. Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração da Companhia tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir

Notas Explicativas

com suas obrigações contratuais. A exposição máxima ao risco de crédito é representada pelos valores dos ativos financeiros reconhecidos no balanço patrimonial.

No que tange as instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instrumentos financeiros de primeira linha, consideradas de baixo risco.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Risco de juros e taxa de câmbio

A Companhia gerencia esse risco ponderando a contratação de taxas pós-fixadas e prefixadas. Essas contratações estão expostas ao risco de flutuações na taxa de juros em função da parte passiva das operações de dívidas referenciadas em CDI. O saldo de caixa e equivalentes de caixa, indexados ao CDI, neutraliza parcialmente o risco de taxa de juros.

A Companhia não possui instrumentos financeiros em moeda estrangeira, não estando, portanto, sujeita aos impactos oriundos das variações das taxas de câmbio.

A Companhia possui exposição com relação às variações dos índices pós-fixados que afetam tanta a receita financeira quanto a despesa financeira. A mediana da expectativa de mercado, conforme dados retirados no Banco Central do Brasil (Relatório Focus), indicavam:

	Taxa efetiva estimada para 2018
CDI	6,50%

Adicionalmente, a Administração efetuou teste de sensibilidade para cenários adversos, deterioração das taxas em 25% ou 50% em relação ao cenário provável, para cada cenário e foram calculadas as receitas financeiras ou despesas financeiras não se levando em consideração a incidência de tributos. Dessa forma, teríamos o seguinte demonstrativo de análise de sensibilidade:

Operação	Fator de risco	Cenário provável	Cenário I - deterioração de 25%	Cenário II - deterioração de 50%
Ativos				
Indexador	CDI	6,50%	4,88%	3,25%
Aplicações financeiras				
R\$ 1.278 em 30/09/2018 (Nota nº 4)	-	83	62	42

* * * * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de Revisão do Auditor Independente sobre as Informações Contábeis intermediárias

Aos Administradores e Acionistas da

Gama Participações S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Gama Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findos nessa data e, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 2018.

Marcio Romulo Pereira

CT CRC RJ- 076774-O - 7

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC SP-025.583/O-1 "S" – RJ

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Declaramos, na qualidade de diretores da Gama Participações S.A. ("Companhia"), sociedade por ação, com sede na Av. Presidente Wilson nº 231, 28º andar (parte), Centro, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.796.775/0001-40, nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações contábeis intermediárias da Companhia para o período findo em 30 de setembro de 2018.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 2018.

Maria Amalia Delfim de Melo Coutrim Norberto Aguiar Tomaz

Diretora de Relações com Investidores Diretor Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Declaramos, na qualidade de diretores da Gama Participações S.A. ("Companhia"), sociedade por ação, com sede na Av. Presidente Wilson nº 231, 28º andar (parte), Centro, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.796.775/0001-40, nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia (Grant Thornton Auditores Independentes) referentes as demonstrações contábeis intermediárias da Companhia para o período findo em 30 de setembro de 2018.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 2018.

Maria Amalia Delfim de Melo Coutrim Norberto Aguiar Tomaz

Diretora de Relações com Investidores Diretor Presidente